O Globo

18/8/2013

'LEVANTE DE GUARIBA'

5 MIL DE BRAÇOS CRUZADOS E MORTE

GUARIBA(SP) — Avisados sobre novas regras de corte de cana, que aumentavam o esforço sem melhorar os ganhos, 17 turmas de boias-frias de Guariba cruzaram os braços no dia 14 de maio de 1984. Ao chegar em casa, se depararam com a conta de água, com aumento de 900%. Foi o estopim. No dia seguinte, começaram os piquetes e 5 mil boias-frias protestavam na praça da cidade. Um agenciador provocou: "Por que não usa m essa força para cortar cana?". Começava ali o "Levante de Guariba", que teve de saque a supermercado a incêndio em canaviais.

A Tropa de Choque da Polícia Militar foi chamada e a greve foi duramente reprimida. Um trabalhador morreu, baleado na cabeça, na frente do estádio onde era feita a negociação. A greve se espalhou por cidades vizinhas e durou 12 dias. O "Acordo de Guariba" incluiu volta ao sistema de produtividade anterior; equipamentos de proteção, como luvas e joelheiras; transporte gratuito para os canaviais; e fornecimento de água gelada. Direitos básicos que antes eles não tinham.

(Página 42)